

10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF

PRODUÇÃO DE CANOLA COMO FONTE ALTERNATIVA DE CULTIVO NO INVERNO NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Eduardo Miqueloto Ludwig¹
Neuri Antonio Feldmann²
Fabiana Raquel Mühl²

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga - SC, Email: eduardoludwig26@gmail.com

² Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A diversificação de culturas é uma estratégia essencial para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas, especialmente em regiões com predominância da agricultura familiar, como o Extremo Oeste de Santa Catarina. Nesse cenário, a canola (*Brassica napus* L.) tem se destacado como uma alternativa promissora para o cultivo durante o inverno, oferecendo benefícios agrônômicos, econômicos e ambientais. Sua rusticidade, ciclo curto e múltiplas finalidades tornam a cultura atrativa para produtores que buscam ampliar o leque de opções produtivas e fortalecer a integração lavoura-pecuária. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar o potencial da cultura da canola como alternativa de cultivo no inverno na região do Extremo Oeste catarinense, considerando aspectos agrônômicos, econômicos e ambientais, com base em práticas de manejo e na adaptação às condições locais. **MÉTODOS:** A análise foi baseada em revisão bibliográfica recente sobre o cultivo de canola no Brasil, com destaque para estudos da Embrapa, universidades e publicações técnicas entre 2018 e 2025. Foram considerados dados sobre clima, solo, produtividade, manejo integrado e inserção da canola em sistemas de rotação de culturas. Também foram avaliadas experiências regionais de agricultores e cooperativas que adotaram a cultura. **RESULTADOS:** A cultura da canola apresenta diversos atributos que a tornam adequada ao cultivo de inverno na região. O clima ameno e a distribuição razoável de chuvas no inverno favorecem o desenvolvimento da canola. O ZARC atualizado para 2025 indica janelas de plantio seguras, considerando riscos como geadas na floração e deficiência hídrica. A canola contribui para a melhoria da estrutura do solo, graças ao seu sistema radicular profundo. Atua na quebra de ciclos de pragas e doenças, especialmente quando inserida em rotação com culturas como soja e milho. Além disso, promove a cobertura vegetal no inverno, reduzindo a erosão e aumentando a matéria orgânica. A canola possui alto teor de óleo (cerca de 40%), o que a torna competitiva frente à soja. Toda a produção nacional é destinada à extração de óleo comestível, considerado um dos mais saudáveis para consumo humano. O farelo gerado no processamento é rico em proteína e utilizado na alimentação animal, fortalecendo a integração lavoura-pecuária. A crescente demanda por biodiesel também abre novas oportunidades de mercado. A consolidação da cultura ainda enfrenta obstáculos, como a necessidade de cultivares adaptadas às condições locais, correção da acidez do solo, controle de plantas daninhas e insetos, e logística de comercialização. A adoção de práticas de manejo integradas é fundamental para superar essas limitações. O uso de híbridos tolerantes ao acamamento, semeadura em época ideal, correção da acidez com calcário e práticas conservacionistas são estratégias que potencializam o rendimento da cultura. A assistência técnica e o acesso a informações atualizadas são essenciais para o sucesso da implantação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A produção de canola no inverno configura-se como uma alternativa sustentável e estratégica para o Extremo Oeste de Santa Catarina. Além de diversificar o sistema produtivo e ampliar a renda dos agricultores familiares, contribui para a conservação do solo, a sanidade das lavouras e a inserção da agricultura regional em cadeias produtivas de maior valor agregado, como a do biodiesel e da nutrição animal. Para consolidar essa alternativa, é necessário investir em pesquisa local, capacitação técnica e políticas públicas que incentivem a adoção da cultura. A canola, portanto, representa não apenas uma opção agrônômica, mas um vetor de desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: cultivo de inverno; diversificação agrícola; agricultura familiar.